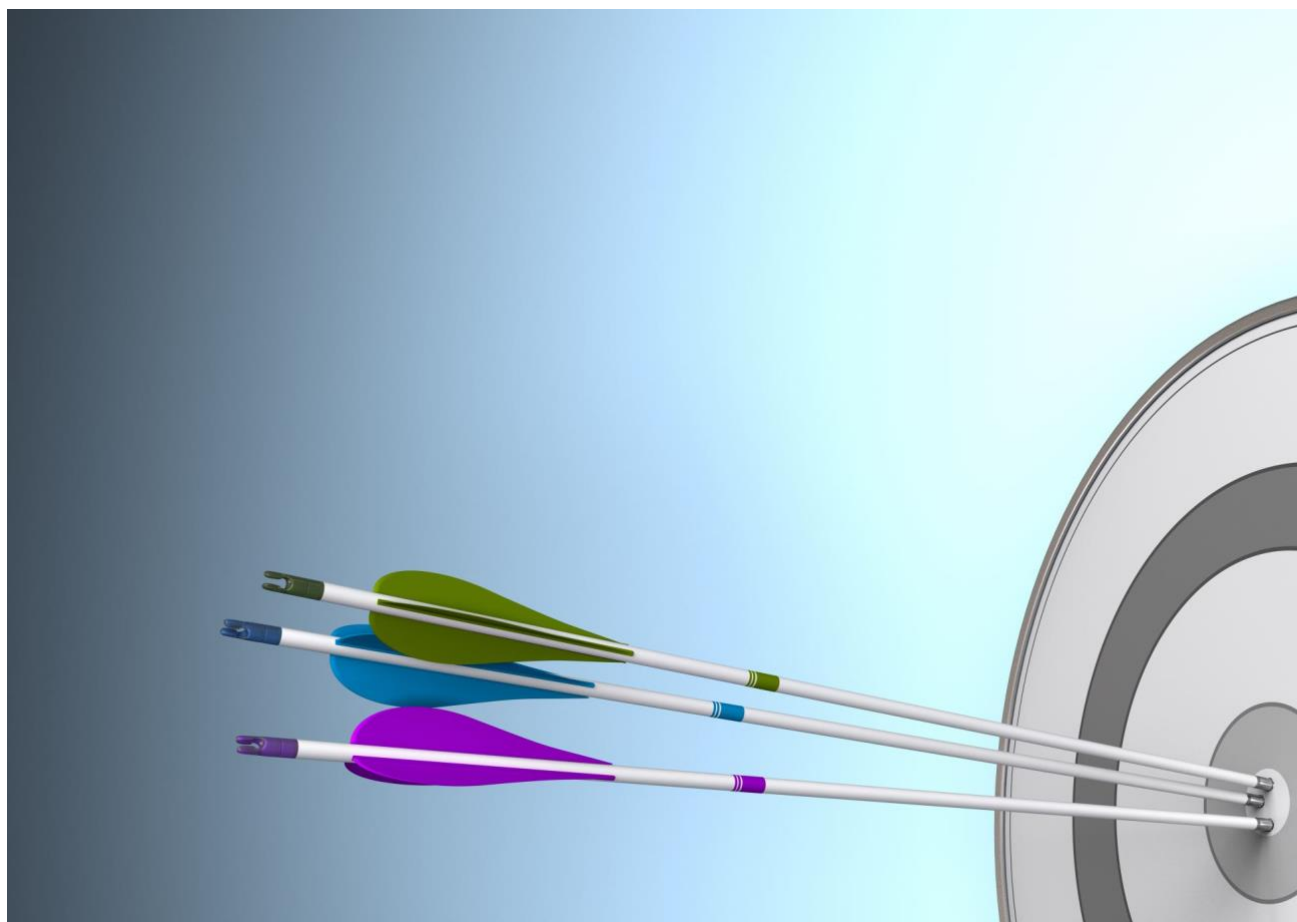


Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT 2025

Auditoria Interna - CAPES



Março de 2026

1. Introdução

A Unidade de Auditoria Interna (AUD) da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) apresenta o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) do exercício de 2025.

O RRAINT tem a finalidade de apresentar os resultados da execução do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) do exercício anterior e a análise decorrentes dos trabalhos de auditoria, e se constitui como o principal documento de reporte dos trabalhos desenvolvidos pela Unidade de Auditoria Interna durante o exercício.

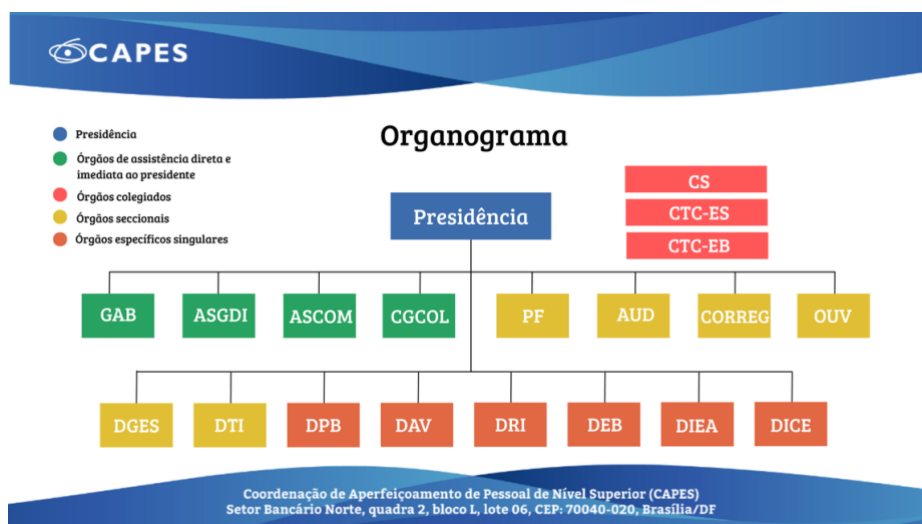
O Relatório foi elaborado em observância ao disposto no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (Instrução Normativa CGU nº 03, de 09 de junho de 2017), no Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e na Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe sobre o RRAINT, dentre outros assuntos.

2. Competências e estrutura organizacional

No cumprimento de sua missão institucional, a Auditoria Interna da CAPES (AUD/CAPES) tem como propósito prestar serviços independentes e objetivos de avaliação e de consultoria para agregar valor e melhorar as operações da CAPES e de suas políticas públicas. A AUD/CAPES tem suas competências definidas no Art. 14 do Estatuto da CAPES - Decreto nº 12.802, de 26 de dezembro de 2025 e no Estatuto da Unidade de Auditoria Interna da CAPES - Portaria CAPES nº 35, de 24 de janeiro de 2024.

A AUD/CAPES está sujeita às normas, orientação e supervisão técnica do Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, com fundamento nos dispositivos legais e regulamentares vigentes. Na estrutura da entidade, a AUD ocupa a posição de órgão seccional e subordina-se diretamente à autoridade máxima da Fundação, conforme o organograma da entidade a seguir.

Figura 01 – Organograma da CAPES



Fonte: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura>

3. Alocação efetiva da força de trabalho

Em 2025, a equipe da Auditoria Interna da CAPES contou, de forma parcial ao longo do exercício, com 6 (seis) auditores, sendo 1 (um) Auditor-Chefe e 5 (cinco) servidoras da entidade. Além disso, a unidade contou com o apoio de 1 (uma) secretária e 1 (um) estagiário, totalizando 8 (oito) integrantes na composição da equipe, conforme quadro a seguir:

Quadro 01 – Força de Trabalho da AUD/CAPES em 2025

Cargo/Função	Quantidade
Auditor-Chefe	1
Servidoras da AUD (*)	5
Secretária	1
Estagiário	1
Total	8

Fonte: Auditoria Interna - AUD/CAPES

(*) Uma servidora prestou serviços de março a agosto/2025 na AUD, tendo sido realocada em outro setor na CAPES. Outra servidora entrou em licença gestante de maio a novembro/2025.

O quadro seguinte apresenta a alocação efetiva da força de trabalho, durante a vigência do Plano de Auditoria de 2025, considerando HH previsto e HH realizado.

Quadro 02 – Alocação da Força de Trabalho da AUD/CAPES em 2025

Atividade	HH Previsto	HH Realizado	% HH Realizado/Previsto
Serviços de Auditoria	5400	5328	99%
Capacitação dos Auditores	300	446	149%
Monitoramento de Recomendações	960	650	68%
Gestão e Melhoria da Qualidade	0	80	-
Gestão Interna da UAIG	900	1130	126%
Levantamento de informações para os órgãos de controle interno ou externo	500	360	72%
Reserva Técnica (demandas extraordinárias)	540	-	-
Total	8600	7994	

Fonte: Auditoria Interna - AUD/CAPES

Em 2025, a execução das horas de trabalho apresentou resultados compatíveis com o planejamento aprovado, alcançando aproximadamente 8.000 horas realizadas frente às 8.600 horas previstas.

Observou-se impacto na disponibilidade da equipe ao longo do exercício em razão do remanejamento de uma servidora para outra unidade da CAPES no mês de agosto, o que reduziu parcialmente a capacidade operacional da Auditoria Interna no período.

Ainda assim, mediante reorganização das atividades e priorização dos trabalhos previstos no PAINT, parte das demandas extraordinárias foi absorvida dentro da carga horária destinada às atividades prioritárias, razão pela qual não houve necessidade de utilização das horas previstas para Reserva Técnica.

Dessa forma, a execução das atividades ocorreu com ajustes internos na alocação das horas de trabalho, mantendo a realização dos trabalhos prioritários planejados pela unidade.

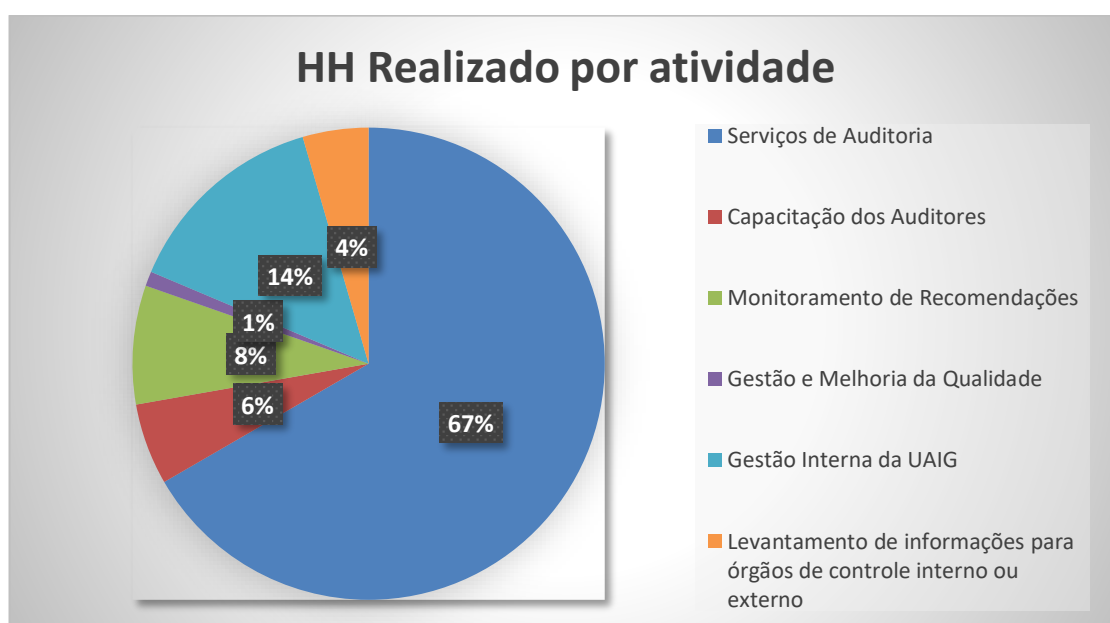
A execução de horas de capacitação acima do previsto decorreu da complexidade dos trabalhos de auditoria realizados em 2025, que exigiram aprofundamento técnico adicional da equipe, conforme relatado no item 4 deste documento. Contribuíram também para esse aumento as ações voltadas ao desenvolvimento de uma servidora recém-chegada à unidade de auditoria. Esses fatores demandaram maior investimento em formação para assegurar aderência às normas profissionais, padronização metodológica e manutenção da qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna.

As atividades de Gestão Interna da UAIG também superaram o previsto (126%), em razão do elevado volume de articulações institucionais, do acompanhamento de processos e da consolidação de informações estratégicas destinadas à alta administração, na revisão e capacitação sobre as normas e procedimentos da AUD nos processos de instauração de TCE, e no estudo de contabilização de benefícios proveniente de trabalhos de auditoria.

Além dessas demandas na Gestão Interna, a Auditoria Interna também atuou no assessoramento a Comissões e Comitês da CAPES, participou de reuniões técnicas com as áreas de gestão com foco no fortalecimento da governança, gestão de riscos e controle, contabilizando 88 reuniões, com estimativas de 160 horas de participação de servidores da AUD. Esses fatores contribuíram para o aumento das horas executadas nessa categoria, refletindo o esforço contínuo da UAIG em aprimorar a governança, a comunicação e a integração com as unidades finalísticas e de Governança.

Para melhor visualização, apresentamos um gráfico que representa, em percentual, a distribuição das horas dedicadas às atividades-fim e meio na Unidade de Auditoria Interna.

Gráfico 01 – Distribuição das Horas de Trabalho (HH Realizado %) – 2025



Fonte: Auditoria Interna - AUD/CAPES

4. Capacitação

A capacitação contínua da equipe é um dos pilares para assegurar a qualidade, a atualidade metodológica e a conformidade dos trabalhos executados pela Auditoria Interna da CAPES. O Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e a Instrução Normativa SGC/CGU nº 5/2021 determina que as Unidades de Auditoria Interna Governamental devem garantir, no mínimo, 40 horas anuais de capacitação por auditor, incluindo o titular da unidade.

Tal diretriz reforça a necessidade de manter os profissionais permanentemente atualizados em temas como gestão de riscos, governança, controle interno, tecnologias emergentes e métodos de auditoria baseados em risco.

Em 2025, a Auditoria Interna da CAPES ampliou de forma significativa suas ações formativas, em resposta:

- à complexidade crescente dos trabalhos de auditoria no período;
- ao retorno de servidora após licença para capacitação, que demandou atualização técnica;
- à entrada de nova integrante na equipe, exigindo ambientação e nivelamento metodológico;
- e à necessidade de aprofundamento técnico em temas emergentes, especialmente aqueles relacionados a Inteligência Artificial aplicada à auditoria, gestão de riscos, contratações públicas e tecnologias de automação.

Esses fatores contribuíram para uma carga horária de capacitação superior ao previsto inicialmente, fortalecendo a capacidade técnica da UAIG e alinhando a unidade às melhores práticas nacionais e internacionais.

O quadro a seguir apresenta os principais cursos, oficinas, seminários e eventos de desenvolvimento profissional realizados pelos integrantes da AUD/CAPES ao longo de 2025.

Quadro 03 – Capacitações Realizadas pela Equipe da AUD/CAPES em 2025

Tipo	Órgão/Empresa	Tema
Curso EVG	Enap	Introdução ao Planejamento de Auditoria Baseada em Risco
Curso EVG	Enap	Introdução à Gestão de Riscos
Oficina	CAPES	Power Platform
Curso online	Escola MPU	Governança nas Contratações Públicas
Curso EVG	Enap	Gestão do Tempo e Produtividade
Seminário	CAPES	“Inteligência Artificial: usos e implicações para a CAPES”
Curso EVG	Enap	Como fiscalizar com eficiência contratos públicos
Fórum	FONAI	58º FONAItec – Auditoria interna em transformação: desafios e oportunidades no uso da IA
Curso presencial	CAPES/RNP	Fundamentos da IA Generativa, Management 3.0 e Storytelling com Dados
Curso EVG	Enap	Elaboração de Relatórios de Auditoria
Curso online	CAPES	Comunicação não violenta
Congresso	UNAMEC	Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno – COBACI 2025
Curso online	CGU	Consultoria em Auditoria: Fundamentos e Prática
Evento	CGU	Uso de Inteligência Artificial (IA) na Auditoria Interna

Fonte: Auditoria Interna – AUD/CAPES

5. Execução do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINT 2025

5.1 Serviços de Auditoria (Avaliação e Consultoria)

Os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna da CAPES no exercício de 2025 foram definidos a partir do universo auditável mapeado pela unidade, considerando critérios de relevância, materialidade, riscos e diretrizes estratégicas institucionais. As ações previstas no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2025 foram priorizadas com base em parâmetros de hierarquização, alinhados às boas práticas de governança, gestão de riscos e controle interno.

No exercício de 2025 foram previstas sete (7) ações de auditoria, distribuídas entre serviços de avaliação e consultoria. Durante a execução do PAINT, a Auditoria Interna concluiu quatro (4) serviços – sendo três avaliações e uma consultoria –, enquanto dois (2) trabalhos estão em execução e um (1) foi reprogramado para o exercício seguinte, conforme detalhado no Quadro 4 a seguir.

Quadro 04 – Situação dos serviços de Auditoria

ID	Tipo de serviço	Objeto auditado	Situação
2024-AA03	Avaliação	RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	Concluído
-	Avaliação	Parecer sobre a prestação de contas da CAPES Despesas inscritas em DEA 2024	Concluído
2025-AA01	Avaliação	Governança de Contratações de Serviços	Em execução
2025-AA02	Avaliação	Programa de Excelência Acadêmica – PROEX	Reprogramado
-	Avaliação	Parecer sobre processos de Tomada de Contas Especial (TCE)	Concluído
2025-AC01	Consultoria	Gestão de Riscos - implementação	Concluído
2025-AC02	Consultoria	iESGo – Levantamento TCU (Governança, Sustentabilidade e Inovação)	Em execução

Fonte: Auditoria Interna - AUD/CAPES

5.2 Resultados dos trabalhos de avaliação e consultoria

❖ 2024-AA03 – RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (Concluído)

A Auditoria Interna avaliou os contratos firmados com a RNP nos anos de 2022 e 2023, verificando a regularidade da contratação e da execução dos serviços. O trabalho foi realizado com objetivo de oferecer uma visão geral das contratações firmadas pela CAPES com a organização social RNP. Esse modelo de contratação por dispensa de licitação com Organização Social representa risco para a gestão, sendo que a mitigação desse risco é fundamental para assegurar a legalidade, a eficiência e a continuidade dos serviços contratados.

A auditoria identificou fragilidades nas contratações por dispensa de licitação entre a CAPES e a RNP, incluindo serviços fora do escopo do contrato de gestão, descrições genéricas e ausência de planilhas de custos, o que reduziu a transparência nas contratações. Também foram observadas dependência da CAPES em relação à Organização Social e casos de empregados de estatais atuando no contrato. Como aspectos positivos, constatou-se conformidade entre entregas e itens contratados e adequados controles de segurança da informação pela DTI.

As recomendações incluem: (1) estudo técnico para transição de serviços fora do escopo; (2) restrição das contratações de TIC aos serviços previstos na IN SGD/ME 94/2022, com objetos claros, mensuráveis e com planilhas de custos; (3) fortalecimento da governança de TIC com maior protagonismo da DTI; (4) criação de procedimentos formais para análise de conflitos de interesse; e (5) solução para casos de empregados de estatais atuando como colaboradores da RNP na CAPES.

❖ 2025-AA01 – Governança de Contratação de Serviços (Em execução)

A AUD iniciou em 2025 uma ação de avaliação da governança de contratações da CAPES. Para tanto, em dezembro de 2025 foram encaminhados ofício de abertura dos trabalhos, solicitação de auditoria com questionários a serem respondidos, além de realização de duas reuniões com a área de compras e contratações.

❖ 2025-AC01 – Consultoria Gestão de Riscos (Concluído)

Em 2025, deu-se continuidade à Consultoria de Gestão de Riscos do tipo facilitação à Assessoria de Governança e Desenvolvimento Institucional na definição da metodologia e na elaboração do documento preliminar e final da Metodologia de Gestão de Riscos, o qual foi aprovado pelo Comitê Interno de Governança (CIG) e publicado no site da Capes.

No âmbito dessa consultoria, a AUD apoiou a área de Governança da CAPES na aplicação prática da Metodologia de Gestão de Riscos, por meio de um “ensaio” conduzido no processo “Desenvolver estratégias institucionais”. Entre maio e outubro de 2025, foram realizados nove encontros com orientação da CGU, utilizando planilhas estruturadas e técnicas colaborativas, e aplicadas técnicas como *brainstorming*, *design thinking* e análise colaborativa. A AUD acompanhou os trabalhos, registrou todo o processo e apresentou sugestões de melhorias.

O ensaio resultou em ajustes relevantes na metodologia, sobretudo nas etapas de controles e cálculo do nível de risco — que passaram a priorizar o risco residual e a percepção da equipe sobre probabilidade e impacto. As demais etapas receberam aprimoramentos pontuais, reforçando o uso da matriz SWOT e a padronização dos registros. O processo garantiu maior clareza, aplicabilidade e rastreabilidade à metodologia institucional.

❖ 2025-AC02 – Consultoria iESGo (Em execução)

Em novembro de 2025, a Auditoria Interna iniciou estudos e levantamentos preliminares voltados à análise dos resultados da CAPES no Índice ESG de Governança e Gestão (iESGo), instrumento do Tribunal de Contas da União (TCU) que avalia a maturidade institucional dos órgãos da Administração Pública Federal em aspectos relacionados à governança, gestão e sustentabilidade.

Nessa etapa inicial, foram examinadas as respostas institucionais ao questionário do iESGo e realizadas análises exploratórias com o objetivo de identificar pontos de melhoria, lacunas de governança e oportunidades de fortalecimento dos mecanismos institucionais de gestão. A partir desse diagnóstico preliminar, a Auditoria Interna passou a mapear áreas prioritárias para atuação futura em consultoria, especialmente nos eixos relacionados à governança, gestão de riscos, integridade e práticas associadas aos princípios ESG.

Os levantamentos realizados constituem a base para o desenvolvimento de ações de consultoria orientadas à melhoria do desempenho institucional da CAPES nas avaliações do TCU, bem como ao fortalecimento dos processos de governança e gestão da Fundação.

❖ Pareceres de Tomada de Contas Especial – TCE (Concluído)

Em 2025, a Auditoria Interna emitiu 28 pareceres em processos de Tomada de Contas Especial (TCE), conforme previsto no art. 25 da Portaria CGU nº 1.531/2021. Os pareceres tiveram por finalidade analisar a conformidade da formalização dos processos instaurados em razão de dano ao erário, verificando a adequação das peças obrigatórias antes do envio à Secretaria Federal de Controle Interno da CGU. No período, também foram promovidas melhorias nos procedimentos de instauração das TCEs, em parceria com as unidades responsáveis da entidade e em alinhamento com o TCU. Para tanto, foram realizadas reuniões com o Tribunal para dirimir dúvidas e com a área de TCE da entidade para aperfeiçoar o fluxo do trâmite dos processos e para tratar de casos pontuais de processos de instauração.

❖ Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas Anual – exercício 2024 (Concluído)

A Auditoria Interna emitiu parecer sobre a Prestação de Contas Anual da CAPES referente ao exercício de 2024, em conformidade com a Instrução Normativa CGU nº 5/2021 e demais normativos aplicáveis. A análise abrangeu a aderência às normas, a conformidade legal dos atos administrativos, o processo de elaboração das informações contábeis e financeiras e o atingimento dos objetivos operacionais.

Para subsidiar a manifestação, foi realizado trabalho específico de avaliação das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), com o objetivo de verificar a conformidade dos procedimentos adotados pela CAPES quanto ao reconhecimento, registro e pagamento dessas despesas. A análise identificou possibilidade de melhoria nos controles e procedimentos administrativos, resultando na emissão de recomendações atualmente em monitoramento pela Auditoria Interna.

De forma geral, a Auditoria opinou favoravelmente pela regularidade das contas, com apenas algumas ressalvas pontuais e oportunidades de aprimoramento nos controles.

❖ 2025-AA02 – Programa de Excelência Acadêmica – PROEX (Reprogramado)

O trabalho de Avaliação do Programa de Excelência Acadêmica foi reprogramado devido ao tempo excedente dedicado principalmente ao trabalho de avaliação dos contratos celebrados entre a CAPES e a RNP que consumiu horas a mais no planejamento.

6. Monitoramento e Contabilização de Benefícios

6.1 Monitoramento das Recomendações

No exercício de 2025, a Auditoria Interna consolidou o monitoramento das recomendações exclusivamente por meio do sistema e-CGU, dando continuidade à medida iniciada em 2024, quando houve a descontinuação do controle paralelo por planilha em Excel. A utilização

integral do sistema permitiu maior rastreabilidade, padronização dos registros e transparência no acompanhamento das providências adotadas pelas unidades auditadas.

Em 2024, constavam 142 recomendações cadastradas no sistema, das quais 45% encontravam-se concluídas. Em 2025, o quantitativo passou para 153 recomendações registradas, sendo 58% concluídas, demonstrando evolução no atendimento das recomendações. Também cabe destacar que 22,2% das recomendações totais foram canceladas, considerando os seguintes motivos:

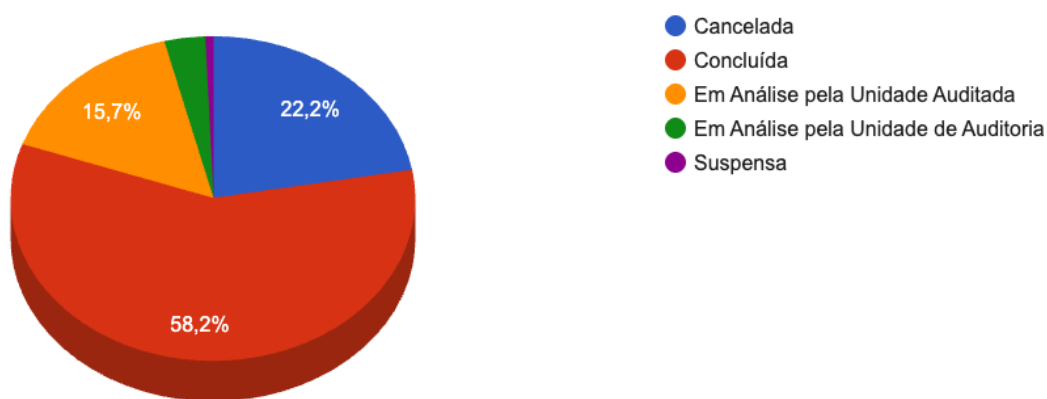
- ✓ Recomendações emitidas em exercícios mais antigos que perderam o *timing* da sua aplicabilidade por diversos motivos;
- ✓ perda de objeto e relevância da recomendação, em razão de mudanças significativas em normas e programas da entidade; e
- ✓ mudanças ocorridas ao longo dos exercícios no próprio contexto da unidade auditada.

Além da ampliação do uso do sistema, a AUD iniciou projeto-piloto com a Diretoria de Gestão (DGES), com o objetivo de permitir que as manifestações das unidades auditadas sejam realizadas diretamente no e-CGU. Atualmente, as respostas das unidades auditadas ainda são formalizadas via SEI, exigindo posterior digitalização e inserção no sistema e a iniciativa visa conferir maior celeridade às manifestações, reduzir retrabalho e otimizar a análise da Auditoria Interna.

As recomendações que permanecem em análise pela Unidade Auditada e pela Auditoria, seguem acompanhadas de forma sistemática, com interlocução contínua junto às áreas responsáveis, buscando assegurar a adequada implementação das providências pactuadas.

Gráfico 02 – Monitoramento: Estado x Quantidade %

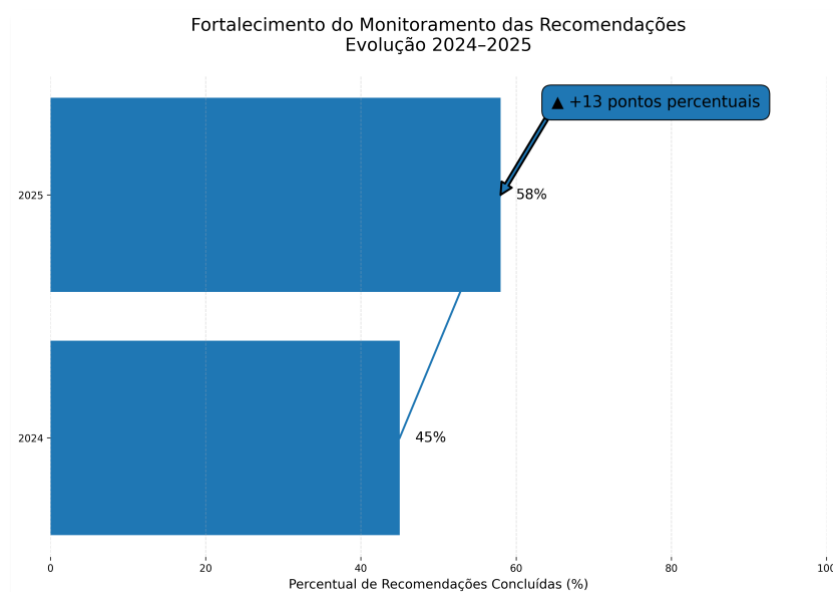
Monitoramentos: Estado X Quantidade



Fonte: Sistema e-CGU

A evolução observada entre 2024 e 2025 evidencia não apenas o aumento do percentual de recomendações concluídas, mas também o aprimoramento do processo de monitoramento.

Gráfico 03 – Monitoramento: Evolução 2024-2025



Fonte: Auditoria Interna - AUD/CAPES

6.2 Contabilização de Benefícios

Em 2025, a Auditoria Interna da CAPES estruturou e implementou a sistemática de contabilização dos benefícios decorrentes de sua atuação, em conformidade com a Instrução Normativa nº 10/2020 e demais normativos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

No exercício, foi realizado estudo técnico da metodologia de quantificação e registro dos benefícios financeiros e não financeiros, com ênfase nos requisitos de nexos causal, impacto positivo na gestão, critério temporal e regras de evidenciação estabelecidas pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Até o encerramento do exercício de 2025, foram registrados **19 benefícios no sistema e-CGU**, todos classificados como qualitativos (não financeiros), refletindo impactos estruturantes na gestão institucional. Desse total, **75% apresentam repercussão transversal**, indicando que os efeitos das providências adotadas ultrapassaram o âmbito da unidade auditada, alcançando outras áreas da Administração ou a sociedade.

De acordo com a metodologia estabelecida pela CGU, os benefícios qualitativos correspondem a impactos positivos na gestão pública que, embora não sejam passíveis de mensuração monetária, representam impactos positivos na gestão pública de forma estruturante.

Quanto à classificação dos benefícios registrados, destacam-se aqueles relacionados a medidas estruturantes de aperfeiçoamento de programas e processos, ao fortalecimento da transparência, ao aprimoramento da gestão de riscos e controles internos e ao aperfeiçoamento da integridade pública.

Quadro 05 – Síntese da Contabilização de Benefícios da AUD/CAPES – Exercício 2025

Indicador	Resultado 2025
Total de benefícios registrados no e-CGU	19
Tipo de benefício	100% Qualitativos (não financeiros)
Repercussão Transversal	75%
Outras repercussões (Estratégica / Tático-Operacional)	25%
Principais Classes Registradas	• Outras medidas estruturantes de aperfeiçoamento de programas/processos (8) • Aperfeiçoamento da transparência e/ou participação social (7) • Aperfeiçoamento da capacidade de gerir riscos e controles internos (3) • Aperfeiçoamento da integridade pública (1)
Base normativa observada	IN nº 10/2020 e regulamentação do Sistema de Controle Interno (SCI)

Fonte: Sistema e-CGU / Auditoria Interna - AUD/CAPES

Os resultados demonstram que os benefícios contabilizados possuem caráter predominantemente estruturante e de aperfeiçoamento da transparência e/ou participação social, o que reforça a contribuição da Auditoria Interna para o aprimoramento sistêmico da governança, dos controles internos e da transparência na CAPES.

Complementarmente, o quadro a seguir apresenta a distribuição dos benefícios registrados no sistema e-CGU por classe e ano de implementação.

Quadro 06 – Benefícios por Classe e Ano de Implementação

Ano de implementação	Outras medidas estruturantes de aperfeiçoamento de programas/processos	Aperfeiçoamento da transparência e/ou participação social	Aperfeiçoamento da capacidade de gerir riscos e controles internos	Aperfeiçoamento da integridade pública	Total no ano
2021	1	1	0	0	2
2022	6	4	2	0	12
2024	0	2	0	1	3
2025	0	0	1	0	1
2026	1	0	0	0	1
Total	8	7	3	1	19

Fonte: Sistema e-CGU / Auditoria Interna – AUD/CAPES

7. Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ

No âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna da CAPES (PGMQ), a Auditoria Interna concentrou esforços em atividades de monitoramento contínuo e na atualização dos questionários de avaliação destinados aos gestores (clientes da auditoria), à equipe de auditoria, ao Auditor-Chefe e à Alta Administração.

Esses instrumentos foram aplicados no contexto da Auditoria 2024-AA03 – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e da avaliação das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), resultando em respostas integrais da equipe de auditoria (dois respondentes por trabalho), bem como do Auditor-Chefe e de um gestor, no caso da auditoria relacionada à RNP. A consolidação das respostas evidencia que os trabalhos foram conduzidos com padrão técnico, observância consistente das normas profissionais, comunicação eficaz entre as partes envolvidas e elaboração de relatórios claros, fundamentados e úteis para subsidiar a tomada de decisão.

As sugestões apresentadas pela equipe de auditoria incluem a institucionalização de pontos formais de supervisão intermediária durante a execução dos trabalhos, com registro sistematizado de *feedback* técnico, além da definição de objetivos com maior delimitação de escopo e explicitação dos critérios normativos aplicáveis. **Do ponto de vista gerencial, destacou-se o reconhecimento de que o trabalho de auditoria contribuiu para o aperfeiçoamento da gestão dos contratos de tecnologia da informação da CAPES, especialmente aqueles firmados com a RNP.**

8. Fatos relevantes que impactaram a execução dos Serviços de Auditoria

Destaca-se como desafio da Unidade de Auditoria Interna, o quantitativo reduzido de servidores em exercício. Embora tenha havido o ingresso de uma servidora no período, a atual composição da equipe permanece aquém da força de trabalho necessária para o adequado cumprimento das atribuições regimentais, especialmente diante do volume e da complexidade das demandas recebidas.

Tal cenário repercutiu na limitação da ampliação do escopo de determinados trabalhos, na necessidade de reprogramação de ações previstas no PAINT.

Adicionalmente, registra-se como fator desafiador para a auditoria a não implementação, no exercício de 2025, da Gestão de Riscos no âmbito da entidade, cuja implantação está prevista para 2026. A ausência de levantamento dos riscos institucional dificulta a consolidação da metodologia de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), especialmente no que se refere à priorização objetiva das ações de auditoria.

De modo positivo, pode-se destacar que a AUD em 2025:

- ✓ Participou ativamente das discussões (reuniões e eventos internos) envolvendo as temáticas Governança, Gestão e Controles Internos com a alta administração e com gestores de processos;
 - ✓ Consolidou o uso do Sistema de Auditoria e-Aud em todo o processo de auditoria (Planejamento, Execução, Comunicação, Monitoramento e Contabilização de Benefícios), trazendo credibilidade e inovação às atividades desta unidade de auditoria;
- e

- ✓ Acompanhou os resultados das pesquisas feitas pelo Sistema Alice para as licitações realizadas pela Fundação.

9. Considerações Finais

O exercício de 2025 representou um período de consolidação e amadurecimento institucional da Auditoria Interna da CAPES. Além da execução dos trabalhos previstos no PAINT, observou-se avanço relevante na qualificação dos processos internos, no fortalecimento da governança e na ampliação do diálogo com as áreas de gestão.

Destaca-se a evolução no monitoramento das recomendações, com aumento do percentual de implementação e aprimoramento dos fluxos por meio da utilização integral do sistema e-CGU. A implantação da sistemática de contabilização de benefícios, alinhada à metodologia da CGU, permitiu iniciar a mensuração estruturada do valor agregado pela Auditoria Interna à Instituição.

No campo técnico, a atuação em gestão de riscos, a emissão de pareceres em Tomadas de Contas Especiais, o apoio à Prestação de Contas Anual e o fortalecimento das atividades de consultoria evidenciam a atuação da AUD/CAPES não apenas sob a perspectiva de conformidade, mas também como indutora de melhorias estruturantes e preventivas.

O incremento das ações de capacitação e o investimento no desenvolvimento da equipe reforçam o compromisso com a qualidade técnica, a aderência às normas profissionais e a incorporação de novas ferramentas e metodologias, inclusive aquelas relacionadas à transformação digital e ao uso de tecnologias emergentes.

Para o exercício de 2026, a Auditoria Interna pretende intensificar as ações relacionadas ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), com vistas ao aprimoramento contínuo dos processos internos, à padronização metodológica e ao fortalecimento da cultura de qualidade na atividade de auditoria. Ademais, está previsto o início do trabalho de consultoria direcionado à análise dos indicadores do iESGo, do Tribunal de Contas da União (TCU), especialmente no que se refere aos quesitos relacionados à sustentabilidade ambiental, social e à governança (ESG), contribuindo para o alinhamento institucional às boas práticas de gestão pública sustentável.

Reafirma-se, por fim, o compromisso da AUD/CAPES com a independência, a objetividade, a transparência e a geração de valor público, em consonância com as melhores práticas da Auditoria Interna Governamental e com o propósito institucional de fortalecimento da gestão da CAPES e das políticas públicas educacionais.

Equipe Técnica

Germano de Oliveira Farias
Auditor-Chefe

Daniela Amorim Meira
Auditora-Chefe Substituta

Brunna Hsila da Silva Sena
Analista em C&T

Patrícia Reis Paiva
Analista em C&T

Ana Lídia Carneiro Almeida
Analista em C&T

Cleonice Pereira de Lacerda
Secretária da Auditoria Interna

